

# A PLEBE

PERIODICO LIBERTARIO

FUNDADO EM 17 - 6 - 1917

Redator-Gerente: RODOLFO FELIPE

Redação e administração LADEIRA DO CARMO N.º 7 Expediente a noite	Numero avulso . . . . . 2200	Semestre . . . . . 58000
	Ano . . . . . 108000	Pacote: 12 exemplares . . . . . 28000

Toda correspondência, vales e registros devem ser endereçados à Caixa Postal, 103 S. Paulo — Brasil

## Precavemo-nos contra o fascismo

Os hitleristas continuam na sua marcha audaciosa, na sua fatua nefasta e nefanda, a cometer as mais infames e cruéis violências contra todos os que não querem ler pela sua cartilha, contra todos que acreditam constituir a liberdade o melhor meio de equilíbrio entre as tendências, as crenças e as concepções filosóficas dos homens.

Hitler, com o seu bando de sequestradores, armados até aos dentes, corranco, grave e tromboado como animal que nunca ri, tentará acordar na humanidade os instintos de fera adormecidos no seu inconsciente, e prepara para a Alemanha uma situação comparável à que o Kaiser preparou nos anos anteriores a 1914 e cujo desfecho foi a inominável tragédia de morte, de destruição e de espanto que envolveu e desorganizou e desorganizou e arruinou o mundo.

Eles, os execráveis nazistas, querendo remontar o rio da História, querendo reviver costumes e hábitos e violências e infâmias de épocas passadas, investem contra tudo e todos que representam o princípio de liberdade, que cotam as aspirações de progresso, que almejam a situação comparável à que o Kaiser preparou nos anos anteriores a 1914 e cujo desfecho foi a inominável tragédia de morte, de destruição e de espanto que envolveu e desorganizou e desorganizou e arruinou o mundo.

Elas, os execráveis nazistas, querendo remontar o rio da História, querendo reviver costumes e hábitos e violências e infâmias de épocas passadas, investem contra tudo e todos que representam o princípio de liberdade, que cotam as aspirações de progresso, que almejam a situação comparável à que o Kaiser preparou nos anos anteriores a 1914 e cujo desfecho foi a inominável tragédia de morte, de destruição e de espanto que envolveu e desorganizou e desorganizou e arruinou o mundo.

## TIRANDO A MASCARA...



Os governos fascistas aparecem em toda sua hedonidez QUEIMA DE LIVROS

BERLIM, 10 (H.) — Na noite de hoje os estudantes hitleristas transportaram para a praça da Opera cerca de 20.000 volumes de "Inspiração anti-alemã" tomados de diferentes bibliotecas.

Alguns desses livros serão queimados em uma espécie de auto de fé, em presença do povo.

representa o futuro, é implícita a confissão de que é preciso voltar ao passado, à prática das velhas instituições e dos arcaicos e antiquados prejuízos da Alemanha acima de tudo e o perigo duma nova guerra, duma nova catástrofe, mais mortífera, mais destrutiva, mais prejudicial e pavorosa do que a de 1914-1918, de tão horrível memória, é um perigo evidente, imediato, gritante e clamoroso, que só os cégos de entendimento poderão deixar de ver.

E ha gente no Brasil, terra classica da tolerancia e do respeito mutuo, onde não ha o preconceito de raça nem a intolerancia religiosa, onde individuos de cores e de raças e de linguas e religiões diferentes se acovelam a toda a hora, respeitando-se, relacionando-se, familiarizando-se, tendo negócios e interesses reciprocos sem choques nem rivalidades regionais ou nacionais, ha gente no Brasil, dizemos, ha brasileiros instruidos que preconizam para o Brasil o fascismo, a mais hedonida e mais abracção, o mais funesto das ma-las!!!

A qualidade primacial dos brasileiros é a bondade, o perdão, a tolerancia, a desculpa, a reprimenda branda e suave. Severidades quantas, incortesias e característicos, violencias forçadas são incompatíveis com a historia e o caráter dos brasileiros.

Mais uma razão, porém, para não deixar vigiar, crescer e vingar esse fascismo odioso; essa escravidão maligna baseada na crueldade e violencia sistemática e que não ad-mite outro credo que não seja o da força. Que todos os brasileiros e todos os homens de bom roproverem e ropliam, não hedonidas teorias e miseráveis programas.

## Frente a frente com o inimigo

A reação formidável que o capitalismo e a igreja desencadeou por todo o mundo contra os direitos conquistados através de séculos de lutas cruentas por parte do povo contra os seus exploradores, ameaça tomar vulto cada vez maior. Por toda a parte a voz truceulenta dos reacionarios se faz ouvir com mais violencia; por todo o mundo o gérme da decadencia, do retrocesso ao barbarismo da idade média, cresce, corporifica-se e pretende dominar a todos e a tudo.

E' o estorcer da agonia de uma época, de um sistema, de uma civilização que corroída pelo mal de origem — a violencia — procura agarrar-se à última tábua de salvação que lhes resta: dominar pelo terror, defendendo a ferro e fogo os seus interesses mesquinhos, as suas vontades mórbidas.

O capitalismo internacional, as religiões de todo mundo e o militarismo de todas as nações se deram e se dão as mãos, unem-se em um só bloco para a realização da obra infernal de sufocar todos os princípios de pensamento, suprimindo todos os anseios de bem-estar e de solidariedade humana que o povo tanto almeja.

Para essa obra nefasta de compressão dos direitos e de in-

## O QUE QUEREMOS

Ha milhões de seres humanos que trabalham demasiadas horas diarias, em odiosas condições, a troco dum salario insuficiente.

Ha milhões de velhos que, tendo criado a riqueza publica e edificado fortunas particulares durante uma carreira de vinte e cinco, trinta, quarenta e mais anos, estendem as suas mãos calosas e descarnadas aos transeuntes ou sollicitam entrada nos hospícios.

Ha milhões de crianças formosas e inocentes que carecem do alimento e da cultura indispensáveis.

Ha milhões de mulheres belas naturalmente aptas para inspirar e sentir o amor, que vivem na horrivel e degradante irregularidade da prostituição.

Ha milhões de seres vigorosos que procuram trabalho, e sem trabalho carecem de tudo que lhes é necessario. Ha milhões de jovens arrancados ao campo, ao atelier, à sua familia, a seus amores, em previsão de matanças incompreensíveis e criminosas.

Ha milhões de infelizes a quem a miséria, a ignorancia e a opressão impelle fatalmente a infringir a lei dirigida contra eles, e, como consequencia, gemem nos carceres e nos presídios.

Todas as pessoas de intelligencia e de coragem, devem querer que isto acabe.

Intrigantes ambiciosos investidos em um mandato pela ingenuidade popular, tunantes e imbecis revestidos do carater de funcionarios por complacencia governamental, saqueiam impunemente o tesouro publico que o proletariado alimenta.

Os ministros de um Deus ridiculo apoiam sobre o absurdo dos dogmas e a metafisica das crenças, o dominio de uma classe e os privilegios que a acompanham.

Em sua muita ignorancia e em seus habitos de servidão, as multidões acclamam aos que as arrotam e as esmagam; acodem respectuosamente à passagem de um grande que se despreza ou se adula, e acodem passivamente os conselhos adormecedores dos que prezem a sua vida.

## TODOS OS ESPIRITOS LIVRES E TODOS OS CORAÇÕES GENEROSOS DESEJAM QUE ISTO TENHA FIM

Viver, ser ditosos, ser livres... é isso que querem os anarquistas. Apreciar o bem estar fisico que asseguram uma alimentação, um bom vestuário e uma cômoda habitação. Cultivar a nossa intelligencia, desenvolver os nossos conhecimentos, enriquecer o nosso cérebro com os conhecimentos adquiridos, regozilar os nossos olhos na contemplação das obras primas da arte e da natureza, procurar a nossa ovidor e encanto das puras harmonias, estudar com espirito independentes os problemas da vida, passar livremente a nossa curiosidade através do mundo, pensar naquilo que nos inspira a nossa razão illustrada e confiar à nossa boca atrevida o cuidado de expressar as nossas ideias.

## É ISSO O QUE QUEREMOS

E queremos tambem fundar o mais depressa possivel um meio favoravel ao desenvolvimento integro da personalidade humana, pelo livre jogo das forças que se agitam em nós e das patrões que nos impellem, pelo despreendimento normal de nossas afinidades, pela nobre irradiação de nossas sympathias. Ha que pedir à vida todas as alegrias que contém...

posição de deveres, recruta-se em toda parte o que ha de mais sôrdido, de mais imbecil nos re- cênchos obscuros das sacristias, dos escritorios e dos quartéis e com esse elemento constituem-se os partidos fascistas que entram a prégar por toda parte as mesmas babozeiras e a exercitar-se nas mesmas truceulencias.

A obra sibilina e manhosa que o integralismo Salgado (se não fosse salgado...) vinha fazendo, ainda poderia passar inventada aos homens simples e ingenuos. Mas a mascara já foi atirada ao chão e destraldaram a bandeira fascista com "ambiencias brasileiras". Por outro lado funda-se ou refunde-se a Liga Anti-comunista, publicando nos jornais que fará uso das armas mais torpes e infames "como seja a espionagem, a delação e o suborno, assim como prepara "as forças de defesa" da Sociedade. Com a applicação dessas armas, e com esses metodos annunciados, estará em perigo a vida, o lar e o pão de todos os homens livres assim como a liberdade e a integridade física dos revolu-

cionarios estarão à mercê desses modernos jesuitas encasacados; será assim o triunfo da iniquidade capitalista clerical. A questão do momento é de vida e de morte para o principio de liberdade dos seres humanos. Combatamos a reação com energia e vontade de vencer para não perderem as liberdades mais rudimentares.

Vejamos os exemplos da Alemanha e da Italia.

Abaixo o jesuitismo!  
— Abaixo o fascismo!

## O que é a guerra

Chamamos a especial atenção dos nossos leitores e camaradas para a conferencia que a companheira MARIA LAUREA DE MODRA pronunciará no proximo sábado no festival de "A PLEBE". Todos os amigos e sympathizantes que queiram assistir ao festival a conferencia, devem procurar os respectivos convites em nossa redacção. (Leiam o programa na 4ª pag.)







SINDICALISMO E POLITICA

A politica não perde oportunidade de namorar as agrupações proletarias, porque já vê que não é possível, diante do fracasso do regime capitalista que estrebucha na agonia de um desespero que o levará fatalmente à ruína mais depressa, agarrando-se à ultima táboa de salvação, que constitui a violencia organizada à força do ouro arrancado ao suor dos trabalhadores: O FASCISMO. — Em todas as partes os partidos politicos procuram agora apoiar-se no sindicalismo como elemento eleitoral, todos fazem as mais risonhas promessas, todos iludem, todos mistificam.

O sindicalismo constitue hoje uma força que todos os politicos namoram, como diziamos, porque a propria burguezia, o capitalismo, reconhece que é chegada a mais uma vez a hora historica de se aproximar do povo para apunhalar as suas ansiedades revolucionarias, para matar as suas esperanças na revolução. Como em todas as épocas é ainda o clero, são ainda as classes anestesiadoras do pensamento, que procuram servir de esteios às instituições carecidas do passado: que procuram ainda arrastar a rotina e fazer com que a vida estacione, esquecendo-se de que o Progresso abre caminho através de todos os obstáculos, quer esteja na alma de Sparta, quer se aninhe na mente de Einstein.

Os trabalhadores, os operarios de todas as classes, a miséria explorada de todos os povos, devem pensar, nesta hora grave para o proletariado; neste momento de ruína total do sistema capitalista, mais uma vez, com a habilidade que lhes é peculiar, aparecem os pastores, aparecem os salvadores do povo, fingindo sentir a dor universal, mas escondendo, atraz de um sorriso hipocrita, a lâmina afiada do pauhal traicoeiro. Não se devem esquecer os trabalhadores que hoje, como ontem, como sempre, os seus inimigos, os seus algozes, os seus carrascos, estão dentro da batina do padre e da parda do politico!

Tiltus.

UNIAO DOS ARTIFICES EM CALÇADOS E CLASSES ANEXAS — (Fil. á F. O. S. P.)

Camaradas:

A apatia que reina entre os trabalhadores da Industria do Calçado está fazendo com que o patronato lance mão das mais vis maneiras de extorsão.

Passando por cima das leis que estabelecem as 8 horas de trabalho, o patronato procura diminuir o magro salario que já não dá para viver.

Na proxima segunda-feira, dia 15, ás 20,30 horas, haverá na sede social uma grande reunião da classe, onde, além dos interesses da classe haverá uma palestra sob o tema — As figuras internacionais do proletariado — para a qual foi convidado o camarada Souza Passos que dissertará sobre a personalidade de Luiza Michel.

A Comissão:

UNIAO DOS EMPREGADOS EM CAFES — (Fil. á F. O. S. P.)

Na União dos Empregados em Cafes houve uma modificação de diretoria ficando entretanto estabelecido que continuarão a adotar o sindicalismo revolucionario e a Ação Direta como norma de luta.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL — (Filiada á F. O. S. P.)

Domingo 14, ás 9 horas da manhã, haverá na sede social, rua Quintino Bocaiuva, 80, mais uma reunião de propaganda onde serão discutidos assuntos de interesse para a classe; haverá tambem uma palestra sob o tema:

Festival de solidariedade para "A Plebe"

No proximo sabado, 20 do corrente, ás 20 1/2 horas, no Salão da FEDERAÇÃO ESPANHOLA, sito á rua do Gazometro n.º 49, realizar-se-á um festival de solidariedade para com "A PLEBE" e constará do seguinte

PROGRAMA

- 1. — Abertura pela orquestra.
2. — A camarada MARIA LACERDA DE MOURA dissertará sobre o tema: O QUE É A GUERRA.
3. — O Grupo Teatro Social levará á cena o drama em 1 ato intitulado: O VAGABUNDO.
4. — Por um grupo de amadores será representada a farsinha comedia de autoria do camarada Gigi Damiani, intitulada: VIVA RAMBOLOT.
5. — Ato de variedades.

O enorme deficit com que lutamos faz com que apelamos para a boa vontade de todos os amigos de "A Plebe" para o exito deste festival.

Os ingressos podem ser, desde já, procurados em nossa redação e na sede da Federação Operaria, sito á rua Quintino Bocaiuva n.º 80.

Noticias de Santos

1.º DE MAIO. A data magna do proletariado, não foi neste anno comemorada como em alguns annos passados. Apenas paralisaram: os serviços de transportes commerciaes, o trabalho de porto, armazens de cafe, e a Construção Civil. Tambem se notou o fechamento de grande numero de cafes, alguns dos quaes por iniciativa dos proprios donos. Não houve comícios, nem reuniões nos Sindicatos, a não ser na Liga dos Empregados do Comercio, sendo esta reunião a 1.ª de uma serie de outras reuniões sindicais a realizar-se por toda a semana e as quaes constituem a Semana do Trabalho.

A primeira de taes reuniões, que deveria ser a de maior significação, já por ser o ato inaugural da "Semana", já porque era realizada na data em que o operario de todo mundo manifesta sua repulsa, e protesta contra a exploração politica-economica-religiosa de que somos victimas, foi justamente a que constituiu o mais ruidoso fracasso. Não que deixasse de ser concorridas. Mas sim, porque tal reunião foi presidida pelo representante do Prefeito Municipal, tendo assento á

ma: O valor e necessidade de organização — pelo camarada Herminio Marques.

A Construção Civil, mais uma vez deve reafirmar o seu passado de lutas em prol da nossa emancipação integral.

A Comissão.

SINDICATO DOS MANIPULADORES DE PAO, CONFEITEIROS E SIMILARES DE S. PAULO (Filiada á F. O. S. P.)

Camaradas:

Comparecer á assembléa no proximo domingo, dia 14, ás 15 horas, é dever de todo o trabalhador.

Os assuntos a se tratar são do maximo interesse coletivo.



Hoje, ás 20,30 horas, no Salão da rua Quintino Bocaiuva, 80, promovida pelo Centro de Cultura Social, será realizada a quarta e ultima conferencia do camarada Florentino de Carvalho, que dissertará sobre o tema: ESBOÇO DE UMA SOCIEDADE LIVRE.

Como sempre a entrada é franca.

A Comissão.

DESDE ESPANHA DO PROBLEMA SINDICAL TEMORES INFUNDADOS

A opinião tão hesitantemente divulgada de que a F. A. I. exerce uma ditadura sobre a C. N. T. é completamente falsa e concebida ao calor das mais doctas intenções.

A F. A. I. e todos os anarquistas o que tem feito sempre e o que seguem fazendo hoje é ir ás organizações operarias e, como filiadas da mesmas, expôr em suas reuniões e assembléas, periódicas, etc., os nos pontos de vista e a forma em que os conflitos entre o capital e o trabalho ou de qualquer outra indole poderiam solucionar-se em favor dos trabalhadores que de modo definitivo, são os que com seus votos aprovam ou desaprovam as declarações dos seus sindicatos e aprovando ou desaprovando, conforme convenha, tudo quanto neles se expõe.

Até 1925, em que as necessidades da luta aconselharam a fundação da F. A. I., os anarquistas como tal, excoetando a existencia de pequenos grupos de afinidades, que apenas mantinham relações entre si, tinham-se mantido desorganizados. Ao organizarem-se especificamente, pensaram, claro está, nas diversas formas que dariam ás suas actividades, para reforçar a causa da emancipação economica e social de todos os homens, e do proletariado especialmente. Já que é ele o que mais directamente sofre a escravidão e a miséria que produz o presente e absurdo sistema social. E, como entre capital e trabalho, por seus interesses antagonicos, não pode haver harmonia possível, afirmaram e seguem afirmando que o proletariado, na defeza de sua propria existencia, tem que apertar com decisaiva constancia, ditrotamente, as suas reclamações ao burguez que o explora e resolver sem intervenção de terceiros, todos os seus conflitos e seguir em linha recta até chegar a eliminar do consorcio da vida os factores burguezia e estado, posto que são desnecessarios para a vida economica e social da humanidade.

A Federação Anarquista Iberica sabe e tem em conta que a arma principal para o triunfo da revolução que almeja é o proletariado produtor, pelo que tem bom cuidado em que a C. N. T., na qual estão organizados sindicalmente os anarquistas, siga a tática de acção directa e finalidade libertaria que persegue.

Neste sentido a F. A. I. tem sido e continua a ser cada vez mais intransigente e com enérgica decisaiva contribue a afastar da C. N. T. quantos componentes da mesma pretendem aproveitá-la para fins partidarios e por tanto em opposição aos fins que ein fundamentalmente persegue.

Madrid, Fevereiro, 28.

Miguel Hernández.

O correspondente.

A propósito do 1.º de Maio

NUMEROS ESPECIAIS DE JORNALS PUBLICADOS E POR NOS RECEBIDOS:

"O OPERARIO CHAPELEIRO" publicado pelo Sindicato dos Chapeleiros de S. Paulo, filiado á Federação Operaria.

A NOSSA VOZ, orgam da U. dos Empregados em Hotéis, Bars, e Restaurantes, com sede á rua Florencio de Abreu, 20.

1.º DE MAIO, numero especial com 8 paginas editado pela Federação Operaria do Paarná.

O GRITO OPERARIO. Numero unico editado pela Liga Operaria da Construção Civil e distribuido gratuitamente no festival realizado por essa Liga no dia 22 de Abril.

MUNICIÇÕES PARA "A PLEBE"

Assinaturas e contribuições recebidas por Arco: D. Luigi, 53; A. Cordón, 103; A. Gurell, 103; Comp. Guimarães, 53; J. Amadeu, 53; C. Bornacius, 103; U. dos T. Graficos, 53; A. Fernandes, 53; M. L. Silva, 53; U. dos T. em Bars, 103; P. Jordão, 103; J. Pen-teado, 103; A. Guastella, 53. Total: 953000.

Lista n.º 107 — S. Paulo — A cargo de Novelli — Sarra, 13; Le-me, 13; Bustamante, 13; Teodoro, 13; Silvã, 13; Fernandes, 13; Manoel, 3500; Mendes, 3500; Oliveira, 3500; Um operario, 13; outro operario, 3500; outro ainda, 13100; o Novelli, 23. Total: 1232900.

Pacoteiros da Capital — Germano, 23; Scudolario, 13; Oildo, 13; Estanhio, 23; Herzandes, 23; Chaves, 23; Tavares, 43; Crecentinap, 13200; Lopes, 3500; Ermão, 13; Castelli, 13200; Corves, 23; Antônio, 13; Farina, 13; C. Peral, 133; Marino, 43; Nigre, 53. Total: 523000.

Contribuição do Interior:

Ribeirão Preto — União: 3; dos Trabalhadores, 603; Rio Preto — Stefan, 103; Catanduva — P. Trentini, 103; Santa Adella — Vittorio G., 103; R. Bonjardini, 103; L. Crespi, 103; Santos — Alvaro, 23; Gonçalves, 23; B. Gomes, venda avulsa, 463; Itaquay — Sir Roman, 103. Total: 1603000.

Assinaturas e contribuições na administração — L. Uster, da Guararapa, 103; Garibaldi, B. Paulo, 103; Uma companheira, 403; Mastri, 103; J. Paves, 23; Cesar, 53; Angelo, 53. Um para "A Plebe", 13; Ruiz, 13; no café, 13; ingressos da festa de 18-3, 53; venda avulsa no Centro de Cultura e na sede, 153000; S. Maria, 23; Pa-cificio, 103; Veslo, 53. Total: 1223600.

O NOSSO BALANCE

Table with columns for ENTRADAS, RECEBIDOS, DESPESAS, and CONFRONTO. Includes sub-totals for List 107, Deficit, and Total.